

## **A Persistência do erro**

Ainda que eu andasse na correta rota  
Ainda que eu amasse o que destino me fez  
Ainda que aceitasse o que vós dizeis,  
    Não seria eu quem estaria vivo  
    Seria apenas uma sombra triste  
    Que em vão se apresentaria a vós  
    Sem dizer nem mais uma palavra.  
A única coisa que comigo andaria  
    Seria a tristeza no olhar  
    De naquele lugar permanecer  
    Em silêncio vil, sobre o céu anil.  
Não me faço monstro por amar  
    E nem anjo por odiar  
    Apenas sigo livre  
    Aquilo que, em consciência,  
    Sei que é para mim.  
O peito arde em chamas ao ver os mortos,  
    Quer seja os do além-mar,  
    Quer seja os do diferente amar  
E torna-se claro em seus olhos turvos  
    Gotas de tristeza  
    Que na profunda alma presente  
    Grita à justiça e pede perdão  
Pelos atos ditos sujos que fazem.  
Ainda que fossemos “normais”,  
    Aos vossos olhos ao menos,  
Seríamos tristes por obedecer-vos calados!